Editorial

A presente edição da *Revista Desenredo* tem como temática a possibilidade de se realizar a leitura em diversos suportes, expandindo o conceito de leitura como decodificação do texto escrito e alcançando as mais diversas plataformas no campo das artes, da Linguística e da Literatura. Nesse sentido, a possibilidade de realizarmos leituras de mundo a partir de manifestações tão diversas e multifacetadas, como a música, o teatro e as artes visuais em interface com aspectos literários, sob diferentes abordagens, permite a esta edição da *Revista Desenredo* uma riqueza de pluralidade que se torne efetivamente multidisciplinar, podendo os seletos artigos aqui apresentados contribuir para o enriquecimento de pesquisas nas áreas de estética, educação, semiótica, psicologia, sociologia, antropologia, além, claro, da contribuição para os estudos na área da linguagem e do enriquecimento pessoal dos leitores que, ampliando suas noções de leitura, ampliam também sua capacidade de compreender o mundo e a si mesmos.

A revista inicia com o texto "O corpo feminino na obra de Adriana Varejão: transgressão e ruptura", de Nincia Cecilia Ribas Borges Teixeira, que analisa e interpreta a representação do corpo feminino na obra da artista plástica brasileira, reconhecendo a arte como veículo de significação e comunicação visual. Em "Novas formas de leitura e escrita na era da mobilidade: reflexões em torno da arte locativa", aborda-se a obra Arquitetura Móvel, da artista contemporânea Karolina Ziulkoski, que propõe uma reflexão sobre novas formas de leitura e escrita na era da mobilidade, tomando como objeto de análise alguns projetos artísticos e literários realizados com mídias locativas. Seguem, no campo das artes plástico-visuais, Camila Guidolin e Francisco Fianco, contribuindo com o artigo intitulado "As ambiguidades do Iluminismo em algumas obras de Francisco de Goya: leitura de imagens", no qual pretendem identificar as ambiguidades do pensamento e da obra de Goya através da análise de alguns de seus retratos de corte e da mais famosa de suas gravuras, El sueño de la razón produce monstruos, relacionando as principais características do período histórico no qual viveu o artista com o iluminismo nascente, que se fez entrever em sua série de gravuras.

Abordando características psicológicas das personagens temos o texto "As vozes do indianismo em *Il Guarany*", de Denise de Lima Santiago Figueiredo, Paula Regi-

na Siega e Paulo Roberto Alves dos Santos, no qual os autores analisam a recepção criativa de Carlos Gomes ante o romance O Guarani, de José de Alencar, por meio da ópera, destacando a importância da composição vocal na recriação e o empenho do compositor para não se afastar dos traços definidos pelo romancista, garantindo, desse modo, a preservação de vínculos entre literatura e ópera. O tema indigenista e musical também é tratado por Graciela Ormezzano em "Música e ritual na Misa San Ignacio, de Domenico Zipoli", ao buscar compreender símbolos, arquétipos e mitos que povoaram o imaginário do compositor italiano, atuante na Província Jesuítica do Paraguai. O texto trata da missa como ritual do sacrifício e gênero de composição musical criado para uso litúrgico nas reduções indígenas Guarani.

Três artigos seguem com temas vinculados à dramaturgia. O primeiro, "Sentidos de escola em Aurora da minha vida", de Cintia de Oliveira Pontes Rosa, Michelle Bocchi Goncalves e Jean Carlos Goncalves, cujo objetivo foi compreender os sentidos de aluno no discurso de docentes movidos pela leitura do texto teatral A aurora da minha vida, de Naum Alves de Souza; após a leitura do fragmento Aula de português, realizou-se a produção de protocolos verbo-visuais, que apontaram para uma escola centrada no paradigma tradicional, cujo professor é protagonista do conhecimento, no entanto, há vislumbres de conscientização sobre o respeito à diversidade e às relações com outrem. O segundo, "A imagística da escrita nos extremos da obra de Clarice Lispector", de Paulo Ricardo Becker e Vinícius Linné, baseia-se na obra A imagística de Shakespeare, cuja finalidade foi classificar as metáforas presentes na obra do escritor inglês, porém, neste artigo, serão analisadas apenas metáforas, símiles, comparações e referências acerca da escrita e da criação literária contidas nos dois extremos da produção de Clarice Lispector, por um lado, em Perto do coração selvagem, primeiro romance publicado, e, por outro, Um sopro de vida: pulsações, de publicação póstuma. Já o terceiro texto, "Experiência estética como forma de internalização das relações de poder", de Renata Santos de Morales, Juliana Figueiró Ramiro e Noeli Reck Maggi, parte das pesquisas de Lev Vygotsky e Michel Foucault, analisando a adaptação para criancas da obra Romeu e Julieta, de William Shakespeare, feita por Ruth Rocha, entendendo a sua leitura como experiência estética de alteridade e observando de que forma questões de gênero são orquestradas na nova narrativa, buscando identificar as relações entre a experiência estética e os possíveis conceitos morais imbricados na obra.

Mais dois estudos enfocam o público infantil: "De meninas tantas na escrita sensível de Adriana Falção: reflexões sobre o feminino na literatura para a infância", de Eliane Santana Dias Debus, Camila Canali Doval e Fabiano Tadeu Grazioli, artigo que apresenta o processo de criação da escritora em três obras contemporâneas que abordam o feminino, focalizando a construção das protagonistas, que são colocadas

na condição de protagonizarem suas histórias de vida e de lidarem com suas emoções e seus sentimentos de modo a desvencilharem-se de estereótipos da literatura infantil e da vida real na sociedade contemporânea; e "Traduções do fantástico de Roald Dahl: um estudo baseado no corpus da obra Charlie and the Chocolate Factory", escrito por Talita Serpa, Priscila Taconi Geromini e Andreia Regia Nogueira do Rego, artigo que analisa a tradução da obra de Dahl para o Português no que tange ao léxico voltado à Literatura Infantil Fantástica, comparando o texto traduzido (TT) ao texto original (TO) com o auxílio do software WordSmith Tools, a fim de reconhecer frequência e concordância de itens lexicais presentes na escrita do autor, os quais retomam fatores pertinentes ao mundo mágico.

Continuando na esteira das ferramentas computacionais, temos, de Lívia Ribeiro Bertges e Vinícius Carvalho Pereira, o artigo "Uma proposta de análise do gênero GIF poem a partir de 'Asas' e 'Volve', de Arnaldo Antunes", que refere que o formato GIF, muito difundido em ambientes virtuais, tem sido utilizado em processos de reelaboração de poemas originalmente publicados em meio impresso, assim, tais poemas potencializam fenômenos dinâmicos e de repetição inerentes ao gênero de poesia digital. Evanir Pavloski escreve "Leitura literária e múltiplas linguagens: um breve passeio entre a caverna e o ciberespaço", tentando traçar um breve panorama da multiplicidade de suportes que a leitura literária assumiu ao longo dos séculos, desde manifestações narrativas anteriores ao próprio surgimento do termo literatura até os hipertextos, pretendendo demonstrar que o processo diacrônico de recepção de textos produzidos a partir de diferentes matrizes semióticas é uma abordagem produtiva para refletir não apenas sobre a ação de ler, mas também sobre a mutabilidade do conceito de leitura. Maria Augusta D'Arienzo e Tania Mariza Kuchenbecker Rösing apresentam os resultados da pesquisa intitulada "Perfil leitor de docentes e discentes: formação de profissionais para educação infantil e anos iniciais", que enfoca o desenvolvimento de identidades leitoras de que emerge o reconhecimento do potencial do suporte digital como promotor de leituras, embora os sujeitos participantes somente o utilizem para comunicação nas redes sociais, havendo preferência por textos impressos, demonstrando a influência significativa da política implementada pela escola que foi campo de investigação no desenvolvimento da leitura.

Encerra este volume o artigo "Considerações acerca das noções foucaultianas de enunciado e discurso e sua produtividade para uma análise discursiva da moda", de Humberto Pires da Paixão e Kátia Menezes de Sousa, que realiza uma pesquisa bibliográfica sobre algumas contribuições de Michel Foucault para a Análise do Discurso, enfatizando escritos referentes à chamada fase arqueológica, considerando as noções de discurso e de enunciado e sua aplicação no campo da moda.

Assim sendo, destacamos o processo atencioso e criativo que guiou não apenas a organização desta edição da *Revista Desenredo*, como também, temos certeza, a escrita competente e qualificada de nossos autores e a curiosidade de nossos leitores. Ao mesmo tempo em que agradecemos a confiança daqueles, agradecemos o interesse destes e desejamos a todos uma boa leitura.

Os Organizadores: Profa. Dra. Graciela Ormezzano Prof. Dr. Francisco Fianco